

QUESTÃO 43**43**

Carlos Drummond de Andrade foi o criador de uma obra lírica que, ao mesmo tempo, se aproxima e se afasta do Modernismo de 1922, propondo, a partir de traços desse movimento, uma poética original. Com base no exposto, em *Alguma poesia* (1930),

- (A) os aspectos prosaicos da linguagem modernista ganham expressão lírica a partir de um sujeito poético que repropõe, em versos livres, a nostalgia romântica da infância idealizada.
- (B) o sujeito poético incorpora, sob a perspectiva de uma lírica de raiz subjetiva, vários procedimentos estilísticos das vanguardas modernistas, em especial a escrita automática e o surrealismo.
- (C) a tópica literária do desconcerto do mundo ganha uma reconfiguração moderna, a partir de um sujeito poético que, mais do que revelar um mundo às avessas, focaliza o seu desajuste frente à realidade.
- (D) o nacionalismo literário, tão típico da revisão empreendida pela primeira geração modernista sobre a realidade brasileira, apresenta-se como eixo temático de cunho ufanista.
- (E) a paisagem mineira, no espaço literário, é configurada pelo sujeito poético como ambiente bucólico e refúgio privilegiado para os seus desajustes frente ao “vasto mundo”.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA C**

Drummond, na obra *“Alguma Poesia”*, utiliza elementos formais de ruptura, propostos pelo 1º tempo modernista, alinhando-os à temática como o “desconcerto do mundo” já presente no primeiro poema da obra *“Poema de Sete Faces”*, no qual se identifica como um “gauche” (deslocado, inadaptado, desajeitado), cujo destino foi determinado por um “anjo torto” e sombrio.